



I - Metodologia

A metodologia utilizada baseia-se no Método Simplificado de Avaliação de Riscos, que permite quantificar a amplitude dos riscos e hierarquizar as prioridades de intervenção através do cálculo de diversos parâmetros como o nível de risco, o nível de probabilidade, o nível de consequência, o nível de exposição e nível de deficiência.

O NP é função do nível de deficiência e do nível de exposição segundo a equação:

$$\mathbf{NP = ND \times NE}$$

O nível de deficiência (ND), consiste na amplitude da articulação prevista entre o conjunto de factores de riscos considerados e a sua relação causal com o possível acidente e pode ser analisado qualitativamente segundo o quadro abaixo:

Nível de Deficiência	ND
Muito deficiente	10
Deficiente	6
Melhorável	2
Aceitável	1

O nível de exposição é a medida da frequência com que ocorre a exposição a determinado risco:

Nível de exposição	NE
Continuada	4
Frequente	3
Ocasional	2
Esporádica	1

Para a determinação do nível de consequência (NC) são considerados quatro níveis diferentes correspondentes a diferentes tipos de lesões, consoante a sua gravidade:

	Nível de consequência	NC
	Mortal	100
	Muito grave	60
	Grave	25
	Leve	10

Por fim, é calculado o nível de risco (NR), resultante da multiplicação do nível de probabilidade (NP) com o nível de consequência (NC):

$$\mathbf{NR = NP \times NC}$$

Através do cálculo do nível de risco é possível definir os níveis de intervenção segundo o quadro abaixo indicado:

Nível de Intervenção	NR	Significado
I	4000-600	Situação crítica. Correcção urgente.
II	500-150	Corrigir e adoptar medidas de controlo.
III	120-40	Pode ser melhorado, sendo possível.
IV	20	Não é necessário intervir, salvo se outra análise mais exigente o justificar



III - Identificação, Avaliação e Controlo de Riscos

Análise do Risco							Avaliação do Risco						Medidas Correctivas/Preventivas
Identificação do Perigo	Risco	Consequência	ND	NE	NP	NC	NR	NI					
	Exposição a fungos e bolores	Hipersensibilização a nível da pele e do sistema respiratório	10	1	10	100	1000	I	Montagem de um sistema de extracção/ventilação adequado ao local.	Limpeza regular do local de trabalho.	Sensibilizar os profissionais que devem lavar as mãos e braços com regularidade para prevenir problemas de pele.		
	Empoeiramento	Problemas de pele diversos, olhos (conjuntivite) e do foro respiratório (rinite, bronquite crónica e asma)	6	1	6	25	150	II	Montagem de um sistema de extracção/ventilação adequado ao local.	Limpeza regular do local de trabalho.	Utilizar métodos húmidos (panos húmidos) ou a aspiração para a limpeza das superfícies de trabalho, pavimentos e paredes.	Realizar os exames médicos periódicos legalmente estabelecidos.	Informação/Sensibilização dos riscos que os profissionais incorrem no local de trabalho.
Ambiente térmico quente	Exposição a temperaturas elevadas	Fadiga, cefaleias, diminuição do rendimento	10	2	20	10	200	II	Limpeza e manutenção periódicas das condutas e extractores, a ser realizada por técnico qualificado.	Disponibilizar e sensibilizar os profissionais que devem beber água regularmente ao longo do dia.	Fazer pausas em local mais fresco.	Sensibilização/Informação dos trabalhadores sobre os riscos inerentes à sua actividade profissional.	
Manuseamento de produtos congelados	Contacto das mãos com superfícies frias	Enregelamento das mãos, frieiras, problemas circulatórios	10	1	10	10	100	III	Providenciar luvas térmicas aos profissionais.	Instruir os trabalhadores que devem transportar alimentos congelados em recipiente de plástico de forma a evitar o enregelamento das mãos.	Formação/Informação dos profissionais sobre a importância, correcta utilização e manutenção dos Equipamentos de Protecção Individual.		
Ambiente térmico frio	exposição a temperaturas baixas	Tremores Diminuição no rendimento	10	1	10	10	100	III	Os trabalhadores devem utilizar indumentária correta, de forma a proteger do frio.	Sensibilizar os trabalhadores sobre ambiente térmico.	Dotar a instalação com sistemas de aclimatação.		
Botão da câmara de congelação congelado	Enclausuramento	Morte	10	1	10	10	100	III	Realizar manutenção periódica dos equipamentos;	Substituir botão de emergência;	Formação dos colaboradores;	Utilização de casaco térmico apropriado.	
Câmara de refrigeração não abre por dentro	Enclausuramento	Morte	10	1	10	10	100	III	Realizar manutenção periódica dos equipamentos;	Colocar botão de emergência;	Formação dos colaboradores;	Utilização de casaco térmico apropriado.	

Legenda:				Nível de intervenção	Prazo de implementação:	
					I	II
ND - Nível de Deficiência						Imediato
NE - Nível de Exposição						Curto (3 meses)
NP - Nível de Probabilidade						Médio (6 meses)
NC - Nível de Consequência						Longo (1 ano)
NR - Nível de Risco						
NI - Nível de Intervenção						



III - Identificação, Avaliação e Controlo de Riscos

Cliente:										
Responsável pela avaliação de riscos:			Responsável pela secção avaliada:							
Data e assinatura:		Data e assinatura:								
Análise do Risco			Avaliação do Risco			Medidas Correctivas/Preventivas				
Identificação do Perigo	Risco	Consequência	ND	NE	NP	NC	NR	NI	Medidas Correctivas/Preventivas	
Máquina de café	Contacto com o vapor a alta temperatura Contacto com líquido quente	Queimaduras nos braços e mãos	6	4	24	60	1440	I	Libertar o vapor do equipamento de aquecimento do leite com extrema precaução. Manter o corpo afastado e certificar-se que os colegas não serão atingidos pelo vapor. Manusear o anteparo de recolha de líquido com precaução. De preferência, aguardar que o líquido arrefeça antes de limpar o anteparo. Sensibilização/Informação dos trabalhadores sobre os riscos que incorrem durante a sua actividade laboral.	
Torradeira	Contacto com superfícies quentes	Lesões diversas	1	1	1	10	10	IV	Sensibilizar os profissionais que não devem permanecer durante longos períodos de tempo junto ao equipamento enquanto este está em funcionamento.	
Tostadeira	Contacto com superfícies quentes	Queimaduras	1	1	1	10	10	IV	Utilizar a espátula para retirar as tostas. O profissional deve certificar que o equipamento está frio antes de proceder à sua limpeza. Sensibilização/Informação dos trabalhadores sobre os riscos que incorrem durante a sua actividade laboral.	
Fogão	Contacto com superfícies quentes	Queimadura das mãos e braços	1	1	1	10	10	IV	Os profissionais devem assegurar-se que a superfície do fogão está frio antes de proceder a limpezas. Utilizar panelas e frigideiras com pegas que não aqueçam. Adquirir utilizar luvas térmicas para os profissionais.	
	Queda de objecto quente	Queimadura no tronco e pernas	1	1	1	10	10	IV	Orientar os cabos de frigideiras e panelas para o interior do fogão de forma a que não possam ser derrubados por embate acidental. Adquirir aventais de peito com protecção térmica. Retirar e transportar as panelas de grandes dimensões com o auxílio de um colega. Ao transportar panelas ou tabuleiros quentes, alertar as pessoas em redor.	
	Salpicos ou derrames de líquidos a temperaturas elevadas (água, azeite, óleo)	Queimadura das mãos e braços	1	1	1	10	10	IV	Sensibilizar os profissionais que não devem encher totalmente os recipientes com líquidos que vão ser aquecidos (água, caldos...) Sensibilizar os profissionais que devem introduzir os alimentos em líquidos quentes em pequenas quantidades, verificando o nível do líquido de forma a evitar derrames. Usar mangas compridas ou mangtos quando se trabalha com frigideiras, grelhares e outros equipamentos que produzem calor ou em situações onde possa ocorrer salpicos de líquidos quentes.	

	Contacto com superfícies quentes	Queimadura das mãos e braços	1	1	1	10	10	IV	Os profissionais devem assegurar-se que a superfície do forno está frio antes de proceder a limpezas. Utilizar luvas térmicas. Utilizar aeventais de peito com protecção térmica. Os profissionais devem, de preferência utilizar manguitos para prevenir queimaduras nos braços. Retirar e transportar tabuleiros de grandes dimensões com o auxílio de um colega. Ao transportar tabuleiros quentes, alertar as pessoas em redor.
	Libertação de vapor muito quente	Queimadura na face	1	1	1	10	10	IV	Abrir o forno com o corpo afastado do mesmo.
Forno	Contacto com superfícies quentes	Queimadura	1	1	1	10	10	IV	Adquirir equipamentos homologados (com marcação CE). Os profissionais devem utilizar luvas térmicas ao abrir o forno e ao retirar os tabuleiros do forno. Nunca utilizar panos para abrir o forno ou para retirar tabuleiros (especialmente se estiverem húmidos). Certificar-se que o forno está frio antes de proceder a limpezas. Sensibilização/Informação dos trabalhadores sobre os correctos procedimentos de trabalho e actos seguros.
	Incêndio/explosão	Lesões graves	1	1	1	10	10	IV	Manutenção periódica do equipamento por técnico qualificado. Verificar a estanquicidade das condutas de gás. Colocar detector de fugas de gás e válvula eletromagnética de corte. Formação sobre meios de extinção e procedimentos a adoptar em caso de emergência.
	Contacto com superfícies quentes	Queimadura das mãos e braços	1	1	1	10	10	IV	Os profissionais devem assegurar-se que a superfície está fria antes de proceder a limpezas. Adquirir utilizar luvas térmicas para os profissionais. Adquirir aeventais de peito com protecção térmica. Os profissionais devem, de preferência utilizar manguitos para prevenir queimaduras nos braços.
Churrasqueira	Projecção de partículas incandescentes	Incêndio	1	1	1	10	10	IV	Não colocar demasiada lenha na churrasqueira. A lenha não deve ultrapassar os limites do equipamento. Não utilizar combustível líquido para acender a lenha. Limpar com frequência os respingos de gordura para evitar um possível incêndio. Formação sobre meios de extinção e procedimentos a adoptar em caso de emergência.
	Exposição a radiação infravermelha	Erupções de pele, lesões na retina	1	1	1	10	10	IV	Utilizar protector na pele exposta à radiação. Limitar o tempo de exposição do profissional. Realizar os exames médicos periódicos a fim de detectar precocemente qualquer lesão.
Fritadeiras	Salpicos de óleo a temperaturas elevadas	Queimadura das mãos e braços	1	1	1	10	10	IV	Manusear o cesto com cuidado para evitar respingos. Colocar o nível de óleo no nível recomendado pelo fabricante. Verificar que os alimentos se encontram sem gelo ou húmidos antes de os colocar na fritadeira. O trabalhador deve utilizar mangas compridas ou manguitos ao utilizar este equipamento.
	Contacto com superfícies quentes	Queimadura das mãos e braços	1	1	1	10	10	IV	Verificar a temperatura do equipamento antes de retirar o óleo para proceder à sua limpeza. Sensibilização/Informação dos profissionais sobre os riscos inerentes à sua actividade.
	Incêndio	Queimaduras	1	1	1	10	10	IV	Verificar sempre a temperatura do termostato para não deixar sobreaquecer o óleo. Manutenção do equipamento por técnico qualificado.
Microondas	Exposição a radiação não ionizante	Lesões várias	1	1	1	10	10	IV	Mantener a porta e as juntas do equipamento sempre limpas. Não utilizar o equipamento se se detectar alguma anomalia. Manutenção do equipamento por técnico qualificado.
Máquina de serrar carne/peixe	Risco de corte	Cortes nas mãos e dedos	1	1	1	10	10	IV	Providenciar protecção para a lâmina da máquina para evitar o contacto acidental com o trabalhador. Sensibilizar os profissionais que após a limpeza, os dispositivos de protecção devem ser imediatamente colocados novamente na máquina. Antes de iniciar a tarefa, verificar se os dispositivos de alerta de segurança encontram-se em bom funcionamento. Utilizar luvas anti-corte e perfuração ao operar este equipamento.

Máquina de serrar carne	Risco de corte	Cortes nas mãos e dedos	1	1	1	10	10	IV	Sensibilizar os profissionais que após a limpeza, os dispositivos de protecção devem ser imediatamente colocados novamente na máquina. Utilizar luvas anti-corte e perfuração ao operar este equipamento.
Máquina de fatiar sem protecção na lâmina	Risco de corte	Cortes nas mãos e dedos	1	1	1	10	10	IV	As partes cortantes das máquinas devem apresentar dispositivos de protecção para evitar o contacto accidental com o trabalhador. Sensibilizar os profissionais que após a limpeza, os dispositivos de protecção devem ser imediatamente colocados novamente na máquina. Utilizar luvas anti-corte e perfuração ao operar este equipamento.
Cortador de massa	Risco de corte	Cortes nas mãos e dedos	1	1	1	10	10	IV	Evitar aproximar as mãos da máquina Assegurar-se que o equipamento está desligado da tomada antes de iniciar a sua limpeza. Utilizar sempre a tábua de corte para colocar a massa no interior da máquina Quando movimentamos o manipulo da máquina retirar sempre a mão antes do fecho da máquina Antes de retirar a tábua de corte com a massa, verificar se o manipulo ficou bem fixo. Em caso de dúvida na manutenção e utilização da máquina, ler o manual de instruções.
	Risco de entalamento	Esmagamento dos dedos	1	1	1	10	10	IV	Nunca retirar as protecções das máquinas quando estas se encontram em funcionamento nem inutilizar os dispositivos de segurança. Evitar colocar as mãos junto à parte móvel da máquina. Assegurar-se que o equipamento está desligado da tomada antes de iniciar a sua limpeza. Não usar adornos (pulseiras, brincos, colares...) Não usar o cabo comprido solto. Formar os profissionais para a correcta e segura utilização das diversas máquinas. Manutenção periódica do equipamento por técnico qualificado.
Utilização de batedeira industrial	Risco de enrolamento	Lesões várias	1	1	1	10	10	IV	Evitar colocar as mãos junto às partes móveis da máquina. Assegurar-se que o equipamento está desligado da tomada antes de iniciar a sua limpeza. Nunca retirar as protecções das máquinas quando estas se encontram em funcionamento nem inutilizar os dispositivos de segurança. Não usar adornos (pulseiras, brincos, colares...) Não usar o cabo comprido solto. Formar os profissionais para a correcta e segura utilização das diversas máquinas. Manutenção periódica do equipamento por técnico qualificado.
Utilização da máquina de estender massa (Luminadora)	Risco de enrolamento e entalamento	Lesões várias	1	1	1	10	10	IV	Evitar colocar as mãos junto às partes móveis da máquina. Assegurar-se que o equipamento está desligado da tomada antes de iniciar a sua limpeza. Nunca retirar as protecções das máquinas quando estas se encontram em funcionamento nem inutilizar os dispositivos de segurança. Não usar adornos (pulseiras, brincos, colares...) Não usar o cabo comprido solto. Formar os profissionais para a correcta e segura utilização das diversas máquinas. Manutenção periódica do equipamento por técnico qualificado.

Legenda:	Nível de intervenção	Prazo de implementação:
ND - Nível de Deficiência	I	Imediato
NE - Nível de Exposição	II	Curto (3 meses)
NP - Nível de Probabilidade	III	Médio (6 meses)
NC - Nível de Consequência	IV	Longo (1 ano)
NR - Nível de Risco		
NI - Nível de Intervenção		



III - Identificação, Avaliação e Controlo de Riscos

Cliente:										
Responsável pela avaliação de riscos:			Responsável pela secção avaliada:							
Data e assinatura:		Data e assinatura:								
Análise do Risco			Avaliação do Risco							
Identificação do Perigo	Risco	Consequência	ND	NE	NP	NC	NR	NI	Medidas Correctivas/Preventivas	
Montar e desmontar peças	Postura; sobre-esforços	Dores musculares	1	1	1	10	10	IV	Não utilizar ferramentas improvisadas Trabalhar em bancadas de trabalho com altura adequada Manter uma ba postura ergonomica	
Mudanças de óleo	Incêndio e explosão Pele irritada	Queimadura e lesões graves Dermatoses, alergias	1	1	1	10	10	IV	Os trabalhadores devem ter formação adequada Armazenar e manter material inflamável em local foras das actividades da oficina Colocar a sinalética de proibido fumar Manter extintor carregado e desimpedido	
Soldadura	Projecção de partículas inalação de vapores	Queimaduras Intoxicação	1	1	1	10	10	IV	Os profissionais devem ter formação adequada. Deve existir no local o sistema de extracção junto à área de soldadura. Local deve ser ventilado	
Endireitar chapa, recolher chapa	Esmagamento incêndio e explosão	Esmagamento Queimaduras	1	1	1	10	10	IV	Os profissionais devem ter formação adequada Utilizar tinta e solventes que apresentem menos toxicidade possivel	
Lixagem	Projecção de partículas risco de exposição ao ruído Vibracões e sobre-esforços	Queimaduras; Surdez; lesões musculares; lesões graves	1	1	1	10	10	IV	Os profissionais devem ter formação adequada Utilização de EPI's	
Aplicação de betume, primário, pintura	Inalação de produtos tóxicos Contacto com susbtâncias	Intoxicação Alergias; dermatoses	1	1	1	10	10	IV	Os profissionais devem ter formação adequada. Utilização de EPI's	
Secagem (em estufa)	Ruído incêndio e explosão Exposição a temperaturas elevadas	Surdez Queimaduras; lesões graves	1	1	1	10	10	IV	Os profissionais devem ter formação adequada Não permanecer na cabine de pintura durante todo o processo de secagem Não fumar dentro da cabine	
Ausência da sinalização de emergência	Retardamento na evacuação durante emergência	Lesões graves	1	1	1	10	10	IV	Colocar a sinalização de Emergência e a respectiva iluminação de Emergência.	
Silo	Soterramento / Queda em altura / Empoeiramento	Traumatismos; Morte; Problemas de pele diversos, olhos (conjuntivite) e do foro respiratório (rinite, bronquite crónica e asma)	1	1	1	10	10	IV	Não entrar no silo; Manter grãos em bom estado; Não se aproximar das pilhas laterais de grãos para os fazer fluir; Impedir a entrada de pessoas não autorizadas; Se necessário entrar no silo, use cinto / linha de vida e dois observadores; Desenvolver um sistema de remoção de grãos que leva o grão do topo para o fundo do silo, para eliminar o efeito de areia movediça. Formação dos colaboradores; Trabalhar a partir de cima para baixo quando limpar paredes de grãos; Utilização de máscara com proteção contra poeiras.	
Riscos psicossociais	Stress	Lesões várias	1	1	1	10	10	IV	Realizar rotatividades nas atividades; Realizar micropausas no trabalho.	
	Consumo de álcool ou substâncias ilícitas	Lesões várias	1	1	1	10	10	IV	Fazer controlos periódicos do nível de álcool nos locais de trabalho.	

	Exigência profissional	Lesões várias	1	1	1	10	10	IV	Formação e sensibilização aos colaboradores.
Trabalho no exterior	Exposição as intempéries; Radiação solar	Lesões várias	1	1	1	10	10	IV	Formação e sensibilização aos colaboradores; Utilização de EPI's (botas de água, boné,...)
Formação de poeiras e gases	Acumulação de poeiras e gases	Irritações, alergias cutâneas, dermatoses persistentes	1	1	1	10	10	IV	O local de trabalho deverá ser bem ventilado. Evitar a limpeza que cause levantamento de pós/poeiras.
Trabalhadores sem capacete	Utilização indevida do EPI	Traumatismos e Fraturas	1	1	1	10	10	IV	Utilização do EPI durante a jornada de trabalho; Formação e sensibilização dos colaboradores.
Percursos off road	Capotamento	Lesões diversas	1	1	1	10	10	IV	Apenas condutores devidamente habilitados e profundos conhecedores do percurso deverão percorrer esses caminhos. A quando de períodos de instabilidade climatérica fazer uma revisão do percurso antes de iniciar a actividade. Fazer a manutenção dos veículos com a periodicidade necessária. Antes de iniciar a actividade inspecionar o veículo a procura de eventuais falhas.
	Projeção de pessoas	Lesões diversas	1	1	1	10	10	IV	Verificar o estado dos cintos de segurança diariamente. Em percursos perto de falésias/encontas fechar a capota do jipe.
Trabalho ao ar livre	Exposição as intempéries	Desconforto térmico	1	1	1	10	10	IV	Utilização dos equipamentos de proteção individual adequados (boné de proteção contra as radiações solares, quando necessário fato impermeável).
Lavagem dos carros	Escorregamento	Fraturas e traumatismos	1	1	1	10	10	IV	Usar o calçado de segurança com sola antiderrapante e mantê-lo em boas condições de conservação.
Ralo de escoamento solto	Risco de quedas ao mesmo nível	Entorses, várias lesões.	1	1	1	10	10	IV	Reparar o ralo existente na cozinha e no bar.
Tubo com derrame de água/"oxidação" das infra-estruturas	Criação de bolores/fungos	Hipersensibilização a nível da pele e do sistema respiratório	1	1	1	10	10	IV	Reparar o tubo que apresenta o derrame; Reparar as infra-estruturas que demonstram sinais de oxidação
Câmaras de frio com excesso de gelo, com sinais de oxidação e borrachas vedantes degradadas	Exposição a agentes biológicos	Infecções; Alergias; Intoxicações	1	1	1	10	10	IV	Efetuar a reparação e manutenção dos equipamentos de frio.
Não utilização do ar condicionado	Exposição a um ambiente térmico desajustado (a temperaturas baixas ou alta)	Desconforto, Mal-estar psicológico, diminuição do rendimento	1	1	1	10	10	IV	Utilização do equipamento (ar condicionado), por forma a manter a temperatura adequada no local de trabalho. Elaborar e implementar um plano de inspeção periódica e manutenção ao equipamento (ar condicionado). Elaborar e implementar um plano de limpeza ao equipamento, nomeadamente aos filtros do mesmo.
Acompanhamento de obra	Vários	Lesões várias	1	1	1	10	10	IV	Informação/Sensibilização dos riscos que os profissionais incorrem no local de trabalho. Utilização de EPI's. Precaução na realização de tarefas.
Arestas vivas (calha)	Choque contra objetos	Hematomas	1	1	1	10	10	IV	Proteger a calha existe na saída do armazém para evitar pancadas com a cabeça. Sinalizar a calha com cores de segurança, nomeadamente amarelo e preto alternado.
Arestas vivas	Choque contra objetos	Hematomas	1	1	1	10	10	IV	Proteger as arestas vivas; Arredondar as arestas se possível; Sinalizar as zonas mais perigosas de amarelo e preto alternado.

Legenda:

ND - Nível de Deficiência

NE - Nível de Exposição

NP - Nível de Probabilidade

NC - Nível de Consequência

NR - Nível de Risco

NI - Nível de Intervenção

Nível de intervenção



Prazo de implementação:

Imediato

Curto (3 meses)

Médio (6 meses)

Longo (1 ano)



III - Identificação, Avaliação e Controlo de Riscos

Análise do Risco							Avaliação do Risco						Medidas Correctivas/Preventivas
Identificação do Perigo	Risco	Consequência	ND	NE	NP	NC	NR	NI					
Manuseamento de objectos cortantes (facas, tesouras, cutelos, cacos...)	Risco de corte	Cortes nas mãos e dedos	1	1	1	10	10	IV	Os profissionais devem utilizar luvas anti-corte e perfuração como as luvas de malha de aço durante as operações de corte de alimentos. Utilizar as tábua de corte para esta tarefa. Os utensílios de corte devem ter sempre a lâmina bem afiada. O movimento do corte deve ser realizado na direcção contrária ao corpo. Ao passar facas a colegas, pousar a faca em superfície plana e permitir que a outra pessoa pegue nela (nunca passar a faca manualmente) Recolher os objectos partidos com o auxílio de uma pá e vassoura. Sensibilização/Informação dos profissionais sobre os riscos inerentes à sua actividade e sobre procedimentos correctos de trabalho				
	Risco de queda de objecto cortante	Perfuração dos membros inferiores	1	1	1	10	10	IV	Não deixar facas pousadas sobre as bancadas de trabalho. Colocar em suporte próprio. Manusear facas e outros objectos cortantes com extrema precaução.				
Iluminação sem protecção	Queda de objectos cortantes	Cortes	1	1	1	10	10	IV	Colocar protecção com material resistente a choques na iluminação.				
Degradação da vitrine de exposição	Risco de corte	Cortes nas mãos e dedos	1	1	1	10	10	IV	Substituição da vitrine.				
Utilização de objetos cortantes	Risco de corte	Corte dos dedos e mãos	1	1	1	10	10	IV	Sensibilizar os profissionais que devem utilizar estes instrumentos com precaução. Guardar os instrumentos de corte em local apropriado, após a sua utilização e com a lâmina recolhida. Utilizar luvas de protecção anti-corte.				

Utilização do equipamento de corte (fiambreira) sem a devida proteção	Risco de Corte	Golpes dos dedos e das mãos e/ou amputação dos dedos	1	1	1	10	10	IV
								A utilização do equipamento de corte (fiambreira) deverá ser sempre efetuada com a devida proteção (colocação da proteção no referido equipamento). Elaborar e implementar um plano de limpeza e manutenção do equipamento de corte (fiambreira). Sempre que seja efetuada a limpeza do equipamento de corte (fiambreira) e se verifique a necessidade de retirar a respetiva proteção, esta deverá ser logo depois colocada, antes da próxima utilização. Executar e implementar um plano de limpeza e manutenção do equipamento de corte (fiambreira). Antes de cada utilização, do equipamento de corte (fiambreira), proceder à verificação do seu estado de conservação e funcionamento. Sensibilizar, informar e formar os trabalhadores sobre os riscos associados à utilização do respetivo equipamento de corte (fiambreira).

Legenda:	Nível de intervenção	Prazo de implementação:
ND - Nível de Deficiência	I	Imediato
NE - Nível de Exposição	II	Curto (3 meses)
NP - Nível de Probabilidade	III	Médio (6 meses)
NC - Nível de Consequência	IV	Longo (1 ano)
NR - Nível de Risco		
NI - Nível de Intervenção		



III - Identificação, Avaliação e Controlo de Riscos

Cliente:										
Responsável pela avaliação de riscos:			Responsável pela secção avaliada:							
Data e assinatura:		Data e assinatura:								
Análise do Risco			Avaliação do Risco							
Identificação do Perigo	Risco	Consequência	ND	NE	NP	NC	NR	NI	Medidas Correctivas/Preventivas	
Teto falso com aberturas	Queda de objetos	Hematomas	1	1	1	10	10	IV	Colocar a protecção no teto falso; Realização do plano de manutenção e limpeza.	
	Exposição à poeira, bolores e fungos	Irritações, alergias e problemas respiratórios	1	1	1	10	10	IV	Colocar a protecção no teto falso; Realização do plano de manutenção e limpeza; Realização dos exames médicos periódicos.	
Trabalhadores sem calçado de proteção	Utilização indevida do EPI	Traumatismos e Fraturas	1	1	1	10	10	IV	Utilização do EPI durante a jornada de trabalho; Formação e sensibilização dos colaboradores.	
Legenda:			Nível de intervenção				Prazo de implementação:			
ND - Nível de Deficiência			I				Imediato			
NE - Nível de Exposição			II				Curto (3 meses)			
NP - Nível de Probabilidade			III				Médio (6 meses)			
NC - Nível de Consequência			IV				Longo (1 ano)			
NR - Nível de Risco										
NI - Nível de Intervenção										